

Comunicado à Imprensa

Ratings da Unifique elevados para 'brAA' por baixa alavancagem e sólida eficiência operacional; perspectiva estável

4 de fevereiro de 2026

Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que a **Unifique Telecomunicações S.A.** continue apresentando sólida performance operacional nos próximos anos, à medida que expande suas operações com a conexão de novos clientes de banda larga fixa e telefonia móvel, bem como através de novas aquisições. Esperamos que a margem EBITDA permaneça elevada, em torno de 50%, e alavancagem líquida de cerca de 1,0x.
- Projetamos que a Unifique reportará EBITDA de aproximadamente R\$ 595 milhões em 2025, um crescimento de 20% em relação a 2024, como resultado da crescente base de clientes, aumento de preços e *churn* controlado.
- Como resultado, em 4 de fevereiro de 2026, a S&P National Ratings elevou os ratings de crédito de emissor e de emissão da Unifique de 'brAA-' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. O rating de recuperação 'br3(60%)' atribuído às debêntures *senior unsecured* permanece inalterado.
- A perspectiva estável indica nossa visão de que a Unifique continuará expandindo suas operações em torno de seu *backbone*, sendo via banda larga fixa ou rede móvel, sem pressionar sua alavancagem e mantendo margens saudáveis.

Analista principal

Lucas Hiranobe
São Paulo
55 (11) 3039-4835
lucas.hiranobe@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

As recentes aquisições da empresa sustentam sua estratégia de crescimento vinculada ao avanço no 5G e fortalecem seu posicionamento competitivo na região Sul. No final de outubro de 2025, a Unifique anunciou três aquisições que, em conjunto, adicionaram cerca de 33 mil clientes residenciais e corporativos, ampliando sua presença na região Sul do Brasil. Além disso, em 28 de janeiro de 2026, a empresa anunciou a aquisição do uso da radiofrequência da Ligga Telecom S.A., referente ao bloco 80 MHz na faixa 3,5 GHz no Paraná, marcando sua entrada no terceiro estado da região. A aquisição permitirá que a Unifique expanda sua atuação geográfica no segmento de telefonia móvel em torno de 60%.

A aquisição da radiofrequência está alinhada à estratégia da Unifique de expandir sua participação na telefonia móvel, com a implementação da infraestrutura com tecnologia 5G. A companhia planeja atingir cobertura de aproximadamente 230 cidades até o final de 2026. A participação da telefonia móvel na receita líquida da empresa deve representar em torno de 5% em 2025, ante menos de 1% no mesmo período do ano passado, e esperamos que cresça significativamente nos próximos anos. Por fim, acreditamos que a Unifique continuará aumentando a penetração de combos entre os serviços oferecidos, e como resultado manterá o *churn* em níveis baixos e controlados (1,5% na média de 2025), além de alcançar novos clientes.

Esperamos que a empresa mantenha sólido crescimento de receitas nos próximos anos.

Acreditamos que a Unifique encerrou 2025 com 860 mil casas conectadas (HCs- *houses connected*), um crescimento em torno de 9% em comparação com 2024. Esperamos que a empresa atinja 920 mil HCs em 2026 e 970 mil em 2027, através da integração das recém adquiridas e conexão de novas casas a sua rede existente. Ademais, a sua receita média por usuário (ARPU - *average revenue unit per user*) consolidada foi de aproximadamente R\$ 115 em 2025, versus R\$ 109 em 2024. Para os próximos dois anos, esperamos crescimento em linha com a inflação dos períodos. Como resultado, projetamos que a Unifique continue apresentando sólido crescimento de receita líquida, em torno de 15% por ano em 2026 e 2027.

Crescimento com eficiência operacional deve sustentar a margem EBITDA em torno de 50%.

Esperamos que a Unifique continue focada na redução do *churn* por meio de melhorias na qualificação de clientes e no controle da inadimplência. Estimamos que o *churn* da empresa ficou abaixo de 1,5% em 2025, ante 1,6% em 2024. Projetamos que, mesmo em meio a manutenções, a companhia mantenha um *churn* abaixo de 1,5% em 2026 e 2027. Ademais, a Unifique vem reduzindo a construção de casas passadas (HPs - *houses passed*), principalmente aquelas sobrepostas às redes das empresas adquiridas, para otimizar sua estrutura de redes, o que contribuirá para a redução dos custos com aluguel de torres e postes.

Como consequência, esperamos margem EBITDA em torno de 50% em 2025, ante 48,7% em 2024. Para 2026 e 2027, continuamos projetando uma melhora gradual de 50%-52%, sustentada pelo crescimento da sua base de clientes.

Esperamos que a empresa mantenha métricas de crédito confortáveis nos próximos anos.

Apesar das aquisições, acreditamos que a Unifique encerrará o ano com dívida líquida ajustada sobre EBITDA em torno de 1x, ligeiramente acima dos 0,8x registrados ao final de 2024. Para os próximos anos, esperamos manutenção da alavancagem controlada, sobretudo por meio da crescente geração de EBITDA.

Sendo assim, projetamos manutenção da forte geração de fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*), apesar dos elevados investimentos (capex) em 5G. Estimamos que o capex da empresa fique em torno de R\$ 320 milhões em 2025, ante R\$ 360 milhões em 2024, resultando em FOCF em torno de R\$ 120 milhões. Para 2026 e 2027, projetamos um aumento nos investimentos, para cerca de R\$ 380 milhões e R\$ 450 milhões, respectivamente, sendo que dois terços serão destinados à expansão da infraestrutura de telefonia móvel. Ainda assim, esperamos que a Unifique sustente forte geração de FOCF, de R\$ 150 milhões-R\$ 200 milhões nos próximos dois anos.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating da Unifique indica nossa visão de que a empresa continuará expandindo sua base de clientes através da conexão de novas casas em torno do seu *backbone*, principalmente de maneira orgânica. Porém, esperamos que a companhia realize novas aquisições para aumentar gradualmente sua participação na região Sul. Ainda, a Unifique deve continuar ganhando escala com a integração de empresas recém adquiridas, sem pressionar a alavancagem e rentabilidade. Com isso, esperamos margem EBITDA em torno de 50% e dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 1,0x em 2026 e 2027.

Cenário de rebaixamento

Embora improvável nos próximos 12 meses, poderíamos rebaixar o rating da Unifique caso a empresa apresentasse dificuldades na integração das recém adquiridas e/ou apresentasse riscos de execução elevados na implementação do seu plano de investimentos para expandir a telefonia móvel. Nesse cenário, não veríamos geração de caixa correspondente, levando a uma deterioração da rentabilidade e alavancagem.

Por fim, políticas financeiras mais agressivas, como aumento relevante na alavancagem para financiar novas aquisições ou maior distribuição de dividendos, também poderiam levar a um rebaixamento.

Nesses cenários, as métricas de crédito cairiam para:

- Dívida líquida sobre EBITDA se aproximando de 2,0x;
- FOCF tornando-se negativo.

Cenário de elevação

Uma nova elevação do rating da Unifique dependeria de a empresa aumentar sua escala de maneira substancial enquanto expande suas operações na região Sul do país, com estrutura de rede comparável aos grandes *players* do setor. Nesse cenário, veríamos:

- Manutenção de sólida rentabilidade, com margem EBITDA em torno de 50%;
- Geração de FOCF positiva; e
- Dívida líquida sobre EBITDA confortavelmente abaixo de 2x.

Descrição da Empresa

Fundada em 1997 e atuante na região Sul, a Unifique é uma das maiores provedoras brasileiras de internet via fibra ótica. Nos primeiros nove meses de 2025, cerca de 71% das receitas foram geradas no segmento de internet banda larga, com o restante dividido em serviços de telefonia (8%), TV (17%) e *datacenter* e demais serviços (4%).

Atualmente, cerca de 72,5% das ações da Unifique são detidas pelos acionistas controladores, representados pela Unitá Participações S.A. e partes relacionadas; 2,5% são mantidas em tesouraria e as 25% restantes são negociadas livremente na bolsa de valores brasileira.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Inflação média no Brasil de cerca de 4,4% em 2026 e 3,7% em 2027, impactando o reajuste de preços;
- Crescimento do PIB brasileiro de 1,7% em 2026 e 2,1% em 2027;
- Taxa básica de juros média no Brasil de 13,5% em 2026 e 10,88% em 2027;
- Crescimento no número de HCs de 5%-7% em 2026 e 2027, através da integração das adquiridas e expansão orgânica principalmente em função de serviços de combo, atraindo novos clientes;
- Crescimento do ARPU em linha com a inflação em 2026-2027;

Ratings da Unifique elevados para 'brAA' por baixa alavancagem e sólida eficiência operacional; perspectiva estável

- Capex de R\$ 380 milhões em 2026 e R\$ 450 milhões em 2027, prioritariamente na estrutura de telefonia móvel (~65% do total), focando na adição de novas torres de telecomunicação;
- Pagamento de dividendos em torno de R\$ 100 milhões-R\$ 120 milhões em 2026 e 2027, já considerando os valores anunciados pela empresa referentes aos lucros acumulados (R\$ 104 milhões em 2026, R\$ 120 milhões em 2027 e R\$ 146 milhões em 2028).

Principais métricas

Unifique Telecomunicações S.A. – Resumo das projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-					
R\$ milhões	2023R	2024R	2025P	2026E	2027P	2028P
Casas conectadas (mil.)	719	792	865	925	970	1018
Receita	883	1.025	1.168	1.358	1.556	1.680
EBITDA	437	499	594	695	802	865
(-) Juros-caixa pagos	16	(4)	3	(9)	(11)	(7)
(-) Imposto-caixa pago	(35)	(14)	(27)	(30)	(36)	(40)
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	418	482	571	656	754	818
Despesa com juros	(9)	17	35	55	55	45
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	408	495	437	534	644	715
Investimentos (capex)	210	362	320	380	450	450
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	199	134	117	154	194	265
Dividendos	53	75	110	104	120	146
Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow)	145	59	7	50	74	119
Dívida (reportada)	324	549	629	659	659	659
(+) Passivos de arrendamentos	141	102	173	181	188	194
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(385)	(448)	(310)	(282)	(266)	(303)
(+/-) Outros	293	195	128	89	57	27
Dívida	372	399	621	647	638	577
Patrimônio líquido	1.097	1.198	1.283	1.398	1.543	1.693
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	385	448	310	282	266	303
Índices ajustados						
Dívida/EBITDA (x)	0,9	0,8	1,0	0,9	0,8	0,7
FFO/dívida (%)	112,2	120,7	91,9	101,4	118,3	141,7
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	(51,1)	29,1	17,1	12,6	14,6	19,3
FOCF/dívida (%)	53,4	33,5	18,8	23,8	30,4	45,9
DCF/dívida (%)	39,1	14,7	1,1	7,8	11,7	20,6
Margem EBITDA (%)	49,5	48,7	50,9	51,2	51,5	51,5
Retorno sobre capital (%)	20,8	20,0	21,7	21,5	22,8	23,3

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Unifique como suficiente. Projetamos um índice de fontes sobre usos de liquidez de cerca de 1,2x.

Esperamos a manutenção da sua posição de caixa confortável e robusta geração interna de caixa, para cobrir os relevantes investimentos para expansão de suas operações. Ademais, a

Unifique apresenta um perfil de amortização de dívidas relativamente longo, e as aquisições são realizadas no geral e pagamentos parcelados.

Apesar disso, não acreditamos que a Unifique possa absorver eventos de alto impacto e baixa probabilidade sem a necessidade de financiamento devido à sua escala limitada.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 326 milhões em 30 de setembro de 2025;
- Geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) projetada de cerca de R\$ 570 milhões nos próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2025.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de aproximadamente R\$ 120 milhões em 30 de setembro de 2025;
- Pagamento de aquisições de curto prazo de aproximadamente R\$ 41 milhões em 30 de setembro de 2025;
- Pagamento de R\$ 36 milhões em 2026 referente as recentes aquisições;
- Necessidades de capital de giro projetadas de cerca de R\$ 60 milhões nos próximos 12 meses;
- Capex em torno de R\$ 365 milhões nos próximos 12 meses;
- Pagamento de dividendos em torno de R\$ 105 milhões em 2026.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Atualmente, a Unifique possui *covenants* financeiros em sua debênture *senior unsecured*, sendo que o mais restritivo exige a manutenção do índice de dívida líquida (incluindo passivos de aquisições) sobre EBITDA abaixo de 2,5x.

Esperamos que a empresa continue cumprindo os *covenants* e mantenha folga confortável de, no mínimo, 60% nos próximos anos.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Unifique Telecomunicações S.A.				
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 300 milhões	Junho de 2031	brAA	br3(60%)

Principais fatores analíticos

- Avaliamos as perspectivas de recuperação da Unifique em um cenário simulado de default com uma abordagem de avaliação de múltiplo de EBITDA (*valuation*).
- Nosso cenário considera um default no pagamento das dívidas da empresa em 2030, resultante de uma severa desaceleração econômica, redução na renda disponível dos consumidores e forte competição no setor, levando a uma queda significativa da geração de fluxo de caixa.
- Nesse cenário, projetamos que o EBITDA da companhia cairia para cerca de R\$ 120 milhões. Com isso, a geração de fluxo de caixa da empresa não seria suficiente para cobrir suas despesas com juros e capex de manutenção de suas operações.

Ratings da Unifique elevados para 'brAA' por baixa alavancagem e sólida eficiência operacional; perspectiva estável

- Em um cenário de default, acreditamos que a Unifique seria reestruturada em vez de liquidada, dada sua forte marca regional, principalmente no Sul, no setor de telecomunicações brasileiro.
- Utilizamos um múltiplo de 5,0x aplicado ao EBITDA de emergência projetado da empresa, devido às suas menores escala e diversificação geográfica em comparação com pares. Para a Telefônica Brasil, por exemplo, utilizamos um múltiplo de 6,0x, alinhado com a média do setor.
- Aplicamos esse múltiplo ao nosso EBITDA de emergência projetado de R\$ 120 milhões, o que resulta em um valor da empresa (EV - *enterprise value*) bruto estimado de cerca de R\$ 580 milhões, do qual subtraímos 5% para despesas administrativas relacionadas à reestruturação.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2030
- EBITDA de emergência: R\$ 120 milhões
- Múltiplo de EBITDA: 5,0x
- EV bruto estimado: R\$ 580 milhões
- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 550 milhões
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- Dívidas prioritárias e *senior secured*: R\$ 1 milhão (dívidas advindas de empresas adquiridas e com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE)
- Dívidas *senior unsecured*: R\$ 655 milhões (debêntures e estimativa de cancelamento de arrendamento operacional)
- Expectativa de recuperação das debêntures: 50%-90% (estimativa arredondada: 60%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Satisfatório
Risco financeiro	Mínimo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Mínimo
Âncora	braa
Estrutura de capital	Neutra (sem impacto)
Administração e governança	Neutra (sem impacto)
Liquidez	Suficiente (sem impacto)
Análise holística	Neutra (sem impacto)
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	brAA

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Unifique Telecomunicações S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	20 de janeiro de 2022	20 de janeiro de 2022

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.